

Depois de dois anos de amargosa batalha espiritual, atormentado e desgostoso, dirigiu-se em preces ao Senhor e alegou que a capa de santo era por demais espinhosa e pesava excessivamente.

Reparando-lhe o pranto sincero, o Mestre ouviu-o, compadecido, e explicou:

— Olvidaste que, até agora, agiste no comando. Na posição de carpinteiro, modelavas a madeira; lavrador, determinavas o solo; médico, ordenavas aos enfermos; filósofo, arregimentavas ideias; músico, tangias o instrumento; escultor, cinzelavas a pedra; escritor, dispunhas sobre as letras; professor, instruías os menos sábios que tu mesmo; administrador e legislador, interferias nos destinos alheios. Sempre te emprestei autoridade e recurso para os trabalhos de determinação... Para envergares a capa de santo, porém, é necessário aprender a servir... A fim de alcançares esse glorioso fim, serás, de ora em diante, modelado, brunido, aprimorado e educado pela vida.

E enquanto o Mestre sorria, complacente e bondoso, o discípulo em pranto, mas reconfortado, esperava novas ordenações para ingressar no precioso curso de obediência.



2

O candidato intelectual

Conta-se que Jesus, depois de infrutíferos entendimentos com doutores da Lei, em Jerusalém, acerca dos serviços da Boa-Nova, foi procurado por um candidato ao novo Reino, que se caracterizava pela profunda capacidade intelectual.

Recebeu-o o Mestre, cordialmente, e, em seguida às interpelações do futuro aprendiz, passou a explicar os objetivos do empreendimento. O Evangelho seria a luz das nações e consolidar-se-ia à custa da renúncia e do devotamento dos discípulos. Ensinaria aos homens a retribuição do mal com o bem, o perdão infinito com a infinita esperança. A Paternidade Celeste resplandeceria para todos. Judeus e gentios — converter-se-iam em irmãos, filhos do mesmo Pai.

O candidato inteligente, fixando no Senhor os olhos arguciosos, indagou:

— A que escola filosófica obedeceremos?
— Às escolas do Céu — respondeu, complacente, o Divino Amigo.

E outras perguntas choveram, improvisadas.

- Quem nos presidirá à organização?
- Nosso Pai Celestial.
- Em que bases aceitaremos a dominação política dos romanos?
- Nas do respeito e do auxílio mútuos.
- Na hipótese de sermos perseguidos pelo Sénátrio, em nossas atividades, como proceder?

- Desculparemos a ignorância, quantas vezes for preciso.
- Qual o direito que competirá aos adeptos da Revelação Nova?
- O direito de servir sem exigências.
- O rapaz arregalou os olhos aflitos e prosseguiu indagando:
 - Em que consistirá, desse modo, o salário do discípulo?
 - Na alegria de praticar a bondade.
 - Estaremos arregimentados num grande partido?
 - Seremos, em todos os lugares, uma assembleia de trabalhadores atentos à Vontade Divina.
 - O programa?
 - Permanecerá nos ensinamentos novos de amor, trabalho, esperança, concórdia e perdão.
 - Onde a voz imediata de comando?
 - Na consciência.
 - E os cofres mantenedores do movimento?
 - Situar-se-ão em nossa capacidade de produzir o bem.
 - Com quem contaremos, de imediato?
 - Acima de tudo com o Pai e, na estrada comum, com as nossas próprias forças.
 - Quem reterá a melhor posição no ministério?
 - Aquele que mais servir.
- O candidato coçou a cabeça, francamente desorientado, e continuou, finda a pausa:
 - Que objetivo fundamental será o nosso?
 - Respondeu Jesus, sem irritar-se:
 - O mundo regenerado, enobrecido e feliz.
 - Quanto tempo gastaremos?
 - O tempo necessário.
 - De quantos companheiros seguros dispomos para início da obra?
 - Dos que puderem compreender-nos e quiserem ajudar-nos.

- Mas não teremos recursos de constranger os seguidores à colaboração ativa?
- No Reino Divino não há violência.
- Quantos filósofos, sacerdotes e políticos nos acompanharão?
- Em nosso apostolado, a condição transitória não interessa e a qualidade permanece, acima do número.
 - A missão abrangerá quantos países?
 - Todas as nações.
 - Fará diferença entre senhores e escravos?
 - Todos os homens são filhos de Deus.
 - Em que sítio se levantam as construções de começo? aqui em Jerusalém?
 - No coração dos aprendizes.
 - Os livros de apontamento estão prontos?
 - Sim.
 - Quais são?
 - Nossas vidas...
- O talentoso adventício continuou a indagar, mas Jesus silenciou, sorridente e calmo.
- Após longa série de interrogativas sem resposta, o afoito rapaz inquiriu, ansioso:
 - Senhor, porque não esclareces?
 - O Cristo afagou-lhe os ombros inquietos e afirmou:
 - Busca-me quando estiveres disposto a operar.
 - E, assim dizendo, abandonou Jerusalém na direção da Galileia, onde procurou os pescadores rústicos e humildes que, realmente, nada sabiam da cultura grega ou do Direito Romano, mantendo-se, contudo, perfeitamente prontos a trabalhar com alegria e a servir por amor, sem perguntar.

